



## IMPACTOS DAS TRANSFORMAÇÕES NO AMBIENTE EDUCATIVO PELAS FERRAMENTAS DIGITAIS

Adauto José da Costa <sup>1</sup>  
Amanda de Oliveira <sup>2</sup>  
Gustavo Siqueira <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é um programa governamental que proporciona aos alunos de licenciatura de instituições superiores, tendo bolsas como pagamento pelo trabalho executado nas escolas vinculadas, o projeto tem como finalidade trazer a associação da teoria aprendida na faculdade e a prática no ambiente profissional, contando com apoio do coordenador e dois supervisores para ajudar no aprendizado, pois quanto mais o discente ter contato com a área enriquece sua formação. Vale ressaltar ainda a importância do programa na formação continuada dos licenciandos, pois possibilita aos bolsistas a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos nas escolas partícipes através da observação e reflexão. E conseqüentemente, as escolas assistidas pelo PIBID são beneficiadas com a exposição de conhecimentos científicos atualizados. A atividade do Pibid, núcleo de Geografia foi iniciada em 2020 em um cenário desfavorável, repleto de incertezas e instabilidades no âmbito educacional. Neste contexto, os trabalhos foram organizados de forma que as atividades pudessem se desenvolver utilizando plataformas virtuais para o repasse das informações aos discentes das escolas vinculadas ao programa. Nesse contexto, a plataforma Youtube mostrou-se muito favorável aos trabalhos voltados à apresentação de videoaulas baseadas nos PETs (Planos de Estudos Tutorados) do estado de Minas Gerais, com orientação dos supervisores. Essas atividades foram desenvolvidas em duas escolas: Escola Estadual David Campista e Escola Estadual Professora Cleusa Lovato Caliarí, localizadas no município de Poços de Caldas – MG.

No desenvolvimento das atividades verificou-se o surgimento de novos desafios no ambiente virtual. Devido às transformações impulsionadas pelo cenário pandêmico, a rede de internet tornou-se em um campo de disputas por audiência. Diante disso, observa-se que, com

---

<sup>1</sup>Graduando Curso Licenciatura em Geografia IFsuldeminas, [adauto.costa@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:adauto.costa@alunos.ifsuldeminas.edu.br);

<sup>2</sup>Graduando Curso Licenciatura em Geografia IFsuldeminas, [amanda2.oliveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:amanda2.oliveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br);

<sup>3</sup>Graduando Curso Licenciatura em Geografia IFsuldeminas, [gustavo.siqueira@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:gustavo.siqueira@alunos.ifsuldeminas.edu.br).



o crescente volume de informações com temática educacional em formato de videoaulas, e, numerosos sites que passaram soluções às avaliações dos PETs, que colaboram para prejudicar o processo avaliativo almejado no plano de aula. Sobre o processo avaliativo, Brasil (2018) destaca que se trata de:

“Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.” (BRASIL, 2018, p.17)

Vive-se um momento de modificações no ambiente educacional em que se faz necessário repensar as metodologias, para tornar as aulas mais atrativas. Assim a precariedade de estrutura e recursos tecnológicos nas escolas aliadas a uma formação que não contempla práticas pedagógicas no uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs), certamente trouxe um desafio ainda maior na realização de aulas remotas. (Bezerra, Veloso e Ribeiro 2021)

Repensando as temáticas utilizadas para que elas estejam voltadas ao cotidiano do aluno, diferenciando do amplo material de abordagem generalizadas disponíveis na internet, e trazendo conteúdos de Geografia para essa realidade. Sobre essa pauta Missio e Callai (2011) comentam sobre a importância do estudo da Geografia a partir da realidade do aluno e afirmam que:

“O estudo do lugar também assume grande importância na medida que serve de parâmetro para o professor delimitar os conteúdos da disciplina de Geografia, que normalmente são muito amplos, além de promover a “popularização do conhecimento geográfico”, permitindo que se traga o ensino da disciplina da geografia o mais próximo possível da realidade do aluno.” (MISSIO; CALLAI, 2011)

Diante dessas transformações, onde a internet passou a protagonizar espaço de destaque, o momento torna-se também propício ao licenciandos e docentes repensarem o seu papel na educação geográfica e na formação dos educandos. Com essa ótica importante reflexão é apresentada por Callai (2006) quando comenta:

“Educação geográfica significa, então, transpor a linha de simplesmente obter informações para realização de aprendizagens significativas envolvendo/utilizando os instrumentos para fazer a análise geográfica. Considera-se, portanto, que entender a sociedade a partir da espacialização dos seus fenômenos pode ser uma contribuição para a construção da cidadania.” (CALLAI, 2006, pg.2)



O objetivo do presente estudo é apresentar esses novos desafios e apontar possíveis soluções para reduzir as perdas na atividade de docência e na formação do educando. A metodologia baseou-se na revisão bibliográfica de autores que tratam da importância das metodologias no ensino de Geografia. Esteve embasada também na análise de páginas da internet com temas educacionais relacionados ao campo geográfico. Assim, o trabalho que ora se apresenta pauta as vivências e os principais desafios na prática docente diante do advento da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Outro papel fundamental do professor é ser mediador entre o conteúdo virtual e o aluno receptor. Construir junto ao aluno as habilidades de ser mais crítico, analítico e seletivo quanto ao material apresentado na internet. A respeito do papel de mediação Santos et al.,(2010) afirmam:

Ensinar geografia usando linguagens e recursos diversos, como as mídias eletrônicas, é, sem dúvida, um processo complexo que exige da escola competências para mediar processos e pesquisas, de forma que eles tenham importância didático-pedagógica para, além de informarem também possibilitarem ao aluno a oportunidade de (des)construir e reconstruir o conhecimento. (SANTOS; COSTA; KINN, 2010)

## **METODOLOGIA**

Optou-se pela pesquisa bibliográfica, exploratória. A pesquisa tem um caráter quantitativo. Analisou três canais de vídeos do Youtube com conteúdo educacional, os quais são: “Biomedicando”; “Escola Online” e “Caminhos da Geografia”. Os dois primeiros foram selecionados como canais destaques no nicho educação, estando no “em alta” o Youtube por conta de seus altos números de visualizações e engajamento alcançados, segundo as estatísticas da plataforma, e o terceiro foi selecionado para ser comparado aos demais, já que encontra-se no mesmo nicho e canal utilizado nas atividades do PIBID. Foi analisada também a periodicidade desses canais, com um recorte ao período pandêmico. A análise do canal Caminhos da Geografia seguiu um critério de comparação aos demais sites elencados. Para o critério qualitativo, o grupo visualizou os vídeos disponíveis com o objetivo de entender o padrão apresentado. O canal Biomedicando fornece além das soluções dos PETs, dicas para vestibulandos para o campo de Biomedicina, e dentro do seu conjunto abrange várias disciplinas, dentre essas a Geografia. O canal Escola Online oferece aulas teóricas e resoluções de exercícios do ENEM, PISM, UERJ e vários outros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



Os resultados da análise dos dois canais mais ranqueados do Youtube apontam uma grande procura pelos seus conteúdos. Os números expressivos de visualizações apontam também a popularidade e conveniência na atual conjuntura de isolamento. A análise do conteúdo qualitativo aponta que a natureza desse material, possui uma característica imediata e superficial, com o propósito de resolver pontualmente os problemas, no caso as avaliações propostas. Os dados de visualizações do canal Biomedicando apontam uma soma cerca de 58.684.489 visualizações, tendo uma média de mil visualizações por vídeos com tempo de sete minutos cada. O segundo canal é Escola Online e possui um certa de 24.662.585. Esses dados mostram a popularidade e a grande procura por estas videoaulas e as soluções prontas das avaliações do PETs, na escala de análise estadual. Isso pode ser comparado com o resultado do canal Caminhos da Geografia, que alcançou um acréscimo orgânico de 30.129 visualizações no mesmo período. O total de visualizações dos sites citados comprovam a procura e interesse por esse material educacional.

Ainda sobre os dados qualitativos, são prometidas soluções rápidas com o objetivo de resolver as avaliações sem preocupação da formação dos educandos. Esse excesso de informações, no campo das videoaulas e soluções prontas para os PETs e outras avaliações, na internet disputam a atenção do aluno, tornando-se um problema para a concentração do mesmo. Nessa circunstância, cria-se a necessidade dos professores de repensarem suas metodologias de ensino, a fim de que suas aulas sejam mais atrativas e instiguem o raciocínio geográfico, buscando reforçar as especificidades das ações docentes, a fim de que o aluno entenda a importância do docente de Geografia. Essas metodologias são: a elaboração de aulas de campo virtuais, propostas de aulas com temas relacionados às escalas regionais e locais, atividades lúdicas, desenhos, pinturas de mapas mentais e mapas cartográficos, construções de maquetes com materiais encontrados em casa ou utilização de jogos virtuais para o ensino básico. Segundo Leite e Ribeiro:

“A inserção das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) na educação pode ser uma importante ferramenta para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Essas tecnologias podem gerar resultados positivos ou negativos, dependendo de como elas sejam utilizadas. Entretanto, toda a técnica nova só é utilizada com desenvoltura e naturalidade no fim de um longo processo de apropriação.” (LEITE E RIBEIRO, 2012, p.175)



Essas atividades ajudam a tornar as aulas mais personalizadas, atrativas e práticas na visão do aluno e podem ainda ser reproduzidas em futuras aulas presenciais. Nesse contexto, o papel do professor pode adquirir outros significados para o aluno, indo além daquele de ensinar. O docente pode passar a ser o amigo confidente e orientador fazendo-o sentir acolhido. Assim, trazer as atividades de forma que estimule a concentração, é importante, uma vez que, o meio virtual e físico em que vivem são cheios de distrações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas experiências e vivências no atual cenário da educação, são relevantes para a formação dos bolsistas do PIBID. As ferramentas digitais possibilitaram um contato com os alunos no isolamento, levando o conteúdo educacional necessário para o momento e assegurando uma continuidade na formação dos educandos. A Plataforma de vídeo do Youtube é elencada como ferramenta digital educacional mais utilizada pela maioria dos educadores no restabelecimento da comunicação com os alunos, e essa dinâmica foi aceita pela maioria dos estudantes. As ações no manuseio das ferramentas educacionais nas atividades do PIBID oportunizaram um contato com as principais plataformas utilizadas na internet pela educação, em vista disso, os Pibidianos aperfeiçoaram-se no manuseio dessas ferramentas digitais, tornaram-se conscientes do novo ambiente educacional em formação e dos desafios advindos dessa transição.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES pela concessão de bolsa vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON, Prof. Alex. **Biomedicando**. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/c/Biomedicando/about>>. Acesso em: 14 out. 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação (MEC). Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em 15 ago. 2021.



CALLAI, Helena Copetti. O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA. **Revista Geográfica de América Central**. 2011. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451744820036>>. Acesso em: 08 out. 2021.

CORDEIRO, Karolina M. de A. **O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino**. Amazonas, 2020. Disponível em: <<http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>>. Acesso em: 10 out. 2021.

DEON, A. R.; CALLAI, H. C. A EDUCAÇÃO ESCOLAR E A GEOGRAFIA COMO POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA. **Revista Contexto & Educação**, Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/6741>>. Acesso em: 7 out. 2021.

ESCOLA Online. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/c/EscolaOnline/featured>>. Acesso em: 14 out. 2021.

LEITE, Werlayne S.S.; RIBEIRO, Carlos A. do N. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Magis: Revista Internacional de Investigación en Educación**, Vol. 5, Nº. 10, 2012, págs. 173-187 Disponível: <<https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/344265>>. Acesso: 25 out. 2021

MISSIO, Bianca; CALLAI, Helena Copetti. A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO LUGAR PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO. In: 2011 SIC - XIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 19., 2011, Ijuí. **Salão do Conhecimento**. Ijuí: Unijuí Universidade Regional, 2011. p. 1-5.

RODRIGUES, Gabriel de Souza (org.). **Caminhos da Geografia**. 2020. Disponível em: [https://www.youtube.com/channel/UC2r3Au\\_YpEUIdufAXZ63i6g/featured](https://www.youtube.com/channel/UC2r3Au_YpEUIdufAXZ63i6g/featured). Acesso em: 14 out. 2021.

SANTOS, Rosselvelt José; COSTA, Cláudia Lúcia da; KINN, Marli Graniel. Ensino de geografia e novas linguagens. In: BUITONI, Marisia Margarida Santiago (org.). **COLEÇÃO EXPLORANDO O ENSINO geografia VOLUME 22**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Cap. 22.